

DOIS interessantes exemplares de "O Discípulo".  
27 maio 1973.

Correio Popular, Campinas,

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



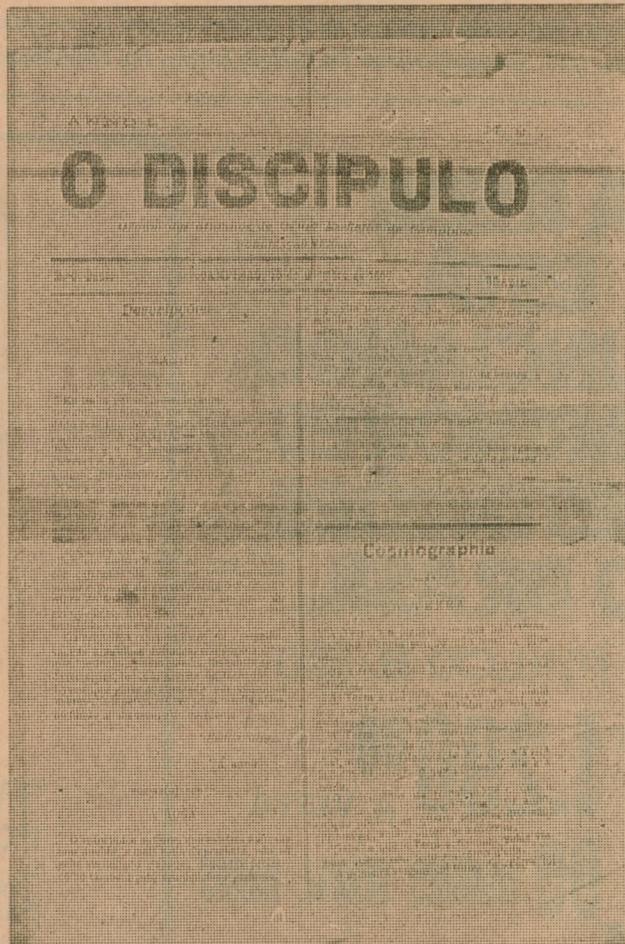
CMUHE030332

Escola risonha e franca...

# Dois interessantes exemplares de "O Discípulo"

Por gentileza do prof. Mário Junqueira da Silva, diretor associado do Colégio Técnico da UNICAMP e ex-delegado regional do ensino em Campinas, tivemos o ensejo de manusear dois exemplares autênticos, de indiscutível valor histórico, do jornalzinho "O Discípulo", "órgão dos alunos do Grupo Escolar de Campinas" — como está escrito sob o seu título. O número 2 é datado de 15 de setembro de 1897, estando o outro exemplar, o quarto, infelizmente, mutilado. Embora falte o pedaço do jornalzinho que tem o dia do mês, presume-se que a data do segundo exemplar seja 7 de fevereiro, porquanto há na primeira página, um trabalho da aluna Hermantina de M. Barboza, do 4.º ano, sob o título "7 de fevereiro" que se inicia assim: "O Grupo Escolar de Campinas comemora hoje o primeiro aniversário de sua instalação".

No formato de 20 cm por 30 cm, "O Discípulo", que se publicava mensalmente, consistia de quatro páginas, a última das quais dedicada ao "Pantheon Escholar", em que se publicavam os nomes dos alunos que haviam obtido as melhores notas, no mês anterior. As outras três páginas continham colaborações de alunos, versando sobre temas variados, "A Manhã", "A Rosa", uma ingenua historieta "As três borboletas" e assuntos ligados à "Cosmographia", Zoologia, Química e Anatomia". Por aí se pode fazer uma idéia das matérias que faziam parte do currículo, na-



quele distante 1897, no primeiro Grupo Escolar de Campinas.

No "Pantheon", entre outros, figura o nome de Pelágio Lobo, então aluno do 1.º ano, o mesmo Pelágio Lobo que tanto veio se destacar como brilhante professor, historiador, autor de diversas obras, campineiro dos mais ilustres.

#### UMA FESTA

Muito interessante a descrição de uma festa escolar, em comemoração ao 8.º aniversário da Proclamação da República. Os alunos desfilaram precedidos por "um esquadrão de cavalaria" e pela Banda Italo-Brasileira, que, na época, era uma famosa corporação musical. Houve uma solenidade em que os alunos foram

ção do esqueleto humano) eram da autoria dos próprios alunos do 2.º e 3.º ano. Naquele tempo — podemos completar — a escola era risonha e franca...

Os dois exemplares de "O discípulo", que merecem figurar num museu, pelo seu valor histórico, pertencem ao prof. Mário Junqueira, a quem agradecemos pela gentileza.

saudados pelo dr. Mário Bulcão, diretor do Ginásio, dando-se em seguida a instalação do Clube Literário Cesário Mota, discursando o ginasião Alfredo Monteiro, saudando o Grupo Escolar, cujo diretor, Cristiano Volkart, agradeceu, profundamente sensibilizado. Ainda discursaram os alunos Carlos Braga, Oscar Moraes, João Ribas D'Ávila e Jaime M. Sales; José Vilgelim, pelo "Diário de Campinas", o prof. Rodolfo Noronha, dr. Mário Bulcão, e, finalmente, o major Manoel F. Mendes.

Interessante frizar que todos os trabalhos publicados sobre Física, Zoologia, Química, Cosmografia e Anatomia (com uma minuciosa descri-